



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - I JORNADA DOS RESIDENTES DE MEDICINA
ÁREA TEMÁTICA: **MEDICINA INTENSIVA - PEDIÁTRICA**

**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática**

Medicina Intensiva - Pediátrica



SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO PEDIÁTRICO

Autor(a): Tatiana Santos Mascarenhas

Eixo temático: Medicina Intensiva Pediátrica

Orientador(a): Rosana Andrade Flintz

Resumo: A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma condição clínica grave que se caracteriza por insuficiência respiratória aguda, frequentemente associada a uma lesão pulmonar difusa e sendo uma das patologias frequentemente encontradas nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica. A SDRA pode ser desencadeada por uma variedade de fatores, incluindo pneumonia, aspiração, sepse e trauma, afetando principalmente crianças com comorbidades. A apresentação clínica é marcada por hipoxemia, dificuldade respiratória e, em casos críticos, necessidade de ventilação mecânica. O diagnóstico é realizado através de critérios clínicos, laboratoriais e radiográficos, que ajudam também a classificar a gravidade da síndrome. O manejo envolve suporte respiratório, tratamento da causa subjacente e estratégias de ventilação protetora, visando minimizar a lesão pulmonar. Este trabalho de conclusão de residência tem como objetivo discutir as causas, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prognóstico da SDRA em pacientes pediátricos, já que a mortalidade e a morbidade associadas à SDRA pediátrica são significativas, ressalta-se a importância de intervenções precoces e eficazes, com a intenção de otimizar o atendimento médico diante dos pacientes pediátricos. A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa de literatura, onde se utilizou um estudo descritivo com o objetivo de buscar por artigos, manuais, recomendações científicas que falassem sobre SDRA na pediatria. Em conclusão, houve um avanço significativo na abordagem clínica desta condição crítica, com uma ênfase na proteção pulmonar, uso de técnicas ventilatórias inovadoras e uma melhor estratificação de risco, visando não apenas otimizar o tratamento imediato, mas também melhorar os desfechos a longo prazo para as crianças afetadas. A integração de pesquisa em manejo personalizado e o uso de dados para orientar decisões clínicas refletem um compromisso contínuo com a inovação e a excelência nos cuidados pediátricos. Embora o prognóstico seja variável, um manejo adequado e multiprofissional pode melhorar os desfechos em crianças afetadas por essa condição.